



Leitura do Antigo Testamento: Isaías 45:18-25

Leitura do Novo Testamento: Gálatas 5:1-26

Uma Esperança Viva – Preparando-se para a Perseguição # 4

“O Povo de Deus”

1 Pedro 2:11-12

Wayne J. Edwards, Pastor

Os judeus a quem Pedro escreveu esta carta aceitaram Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor no dia de Pentecostes.

- Em desacordo com os líderes religiosos judeus e com o governo romano, eles fugiram para cinco cidades diferentes para evitar a perseguição.
- No entanto, eles descobriram que essas cinco cidades eram cidades “pagãs”, onde as pessoas adoravam vários deuses e perseguiam aqueles que discordavam delas.
- Em sua carta, Pedro os exortou a se alegrarem quando fossem perseguidos, pois foram chamados a suportar tal sofrimento.

Dois verdades atemporais:

- Aqueles que Deus chama **para serem salvos** também são chamados **para servir** e, se necessário, **sofrer perseguição para** defender sua fé na Pessoa e obra de Jesus Cristo.
- Em vez de esperar que os sistemas do mundo se adaptem ao nosso modo de vida, **os cristãos devem estar dispostos a permanecer firmes em nossas convicções como testemunhas para aqueles que nos perseguem .**

“Provavelmente a maior tragédia da igreja ao longo de sua longa e conturbada história tem sido sua constante tendência a se conformar com a cultura predominante em vez de desenvolver uma contracultura cristã.”

John RW Stott

- Deus nos privilegiou ao nos tirar do reino das trevas e nos colocar no reino de Seu querido Filho, mas o preço desse privilégio é ter uma mentalidade tão voltada para o céu que perdemos todo o interesse pelas coisas mundanas.
- Deus nos agraciou redimindo-nos do inferno e nos tornando cidadãos do céu, mas o preço dessa graça é viver como estranhos, mesmo entre nossos familiares.

Para estarmos preparados para enfrentar a perseguição que nos espera, precisamos aprender a viver o estilo de vida de “peregrino”.

- ***“Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.”*** (1 João 2:15-17)
- ***“Eu não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus. Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, para que sejam um, assim como nós. Eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo. Não rogo que os tires do mundo, mas que os guardes do maligno. Eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo. Santifica-os na tua verdade. A tua palavra é a verdade. Assim como me enviaste ao mundo, eu também os enviei ao mundo. E por eles eu me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados pela verdade.”***(De João 17:9-19)
- ***“Aquele que ama a sua vida, perdê-la-á; mas aquele que odeia a sua vida neste mundo, preservá-la-á para a vida eterna.”***(João 12:25)

Pedro lista quatro ações que os cristãos devem tomar se desejam viver o estilo de vida do “peregrino”:

1. Uma mentalidade a adotar – 1 Pedro 2:11 – “ Amados, rogo-vos, como a peregrinos e forasteiros, que vos abstenhais das concupiscências carnis, que combatem contra a alma.”

- Muitos cristãos acham que vivemos em uma cultura cristã que está sob ataque de forças malignas. No entanto, a Bíblia diz que este mundo está sob o domínio de Satanás, e os cristãos sempre estarão em desacordo com ele.
- ***“ A nossa cidadania está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo.”*** – (Filipenses 3:20)
- Em vez de exigir igualdade entre os ímpios, os cristãos devem manter um estilo de vida de piedade diante dos ímpios, pois nossas vidas podem ser o único “evangelho” que eles lerão,

- ***“Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens!”*** – (2 Coríntios 3:2)
- Se nosso objetivo é “silenciar os críticos” e “testemunhar para ganhar os descrentes”, a integridade do nosso testemunho deve ser demonstrada por meio de nossa retidão exterior.

2. Uma Guerra para Lutar – 1 Pedro 2:11-12 – “*Abstende-vos das concupiscências carnis, que guerreiam contra a alma.*”

- ***“Ora, o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.”*** (1 Tessalonicenses 5:23)

Deus criou o homem à Sua imagem com:

- **Corpo** – “soma” – o recipiente da pessoa.
- **Alma** – “psique” – inclui a mente, a vontade e as emoções.
- **Espírito** – “pneuma” – elo de comunicação do homem com Deus.

Pedro disse que nossas “concupiscências carnis” guerreiam contra a alma. O desejo de pecar começa em nossa mente, é alimentado por nossas emoções e então permitido por nossa vontade, o que afeta nosso corpo e nosso espírito.

3. Um estilo de vida a ser mantido – 1 Pedro 2:12 – “*Mantendo o vosso procedimento honesto entre os gentios, para que naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, mas observando as vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da visitação!*”

- Mesmo que não aceitem Jesus Cristo como seu Salvador por causa do nosso testemunho, eles devem admitir que somos boas pessoas por causa de nossas “boas obras”.
- Este é o “coração” do evangelismo de estilo de vida – a pureza de nossos corações deve ser manifestada na qualidade de nossas vidas e tornada visível ao mundo.
- Não que nosso “bom comportamento” os levará ao arrependimento e à salvação, mas os convencerá do poder de Deus para livrá-los do mal.
- Em vez de pedir a Deus para sempre nos colocar perto daqueles com “valores semelhantes”, precisamos pedir a Ele para nos colocar perto daqueles que precisam ver o amor de Jesus!

4. Um dia para lembrar – 1 Pedro 2:12 – “*Para que, observando as vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da visitação.*”

- Independentemente de como aqueles a quem testemunhamos responderão, Deus justificará nosso comportamento piedoso diante deles no dia em que estiverem diante Dele.
- Alguns eventualmente serão salvos pela graça de Deus e serão gratos pelo nosso testemunho.
- Outros se apresentarão diante de Deus e tentarão apontar nossas falhas e fracassos como desculpa para sua descrença.
- Deus lhes lembrará que não fomos salvos por nossas “boas obras” ou por nossa “fé inconstante”, mas pela graça de

Deus, que eles rejeitaram.

“ Não é tolo aquele que desiste daquilo que não pode manter para ganhar aquilo que não pode perder.”

Missionário e mártir, Jim Elliott
